



Os Produtos de Investimento de Retalho e de Investimento com base em Seguros (PRIIPs – Packaged Retail and Insurance-based Investment Products) são instrumentos financeiros ou produtos de seguros oferecidos a investidores de retalho, ou seja, a particulares. Estes produtos geralmente possuem como ativos subjacentes uma variedade de investimentos, proporcionando aos investidores o benefício resultante da diversificação.

Tipos de PRIIPs

Os PRIIPs são frequentemente complexos e podem incluir, entre outros:

- **Fundos de investimento:** Veículos que reúnem recursos de vários investidores para investir numa carteira diversificada de ativos.
- **Produtos estruturados:** Instrumentos financeiros que combinam diferentes ativos e derivados, para oferecer retornos específicos.
- **Seguros de vida com componente de investimento:** Apólices de seguro do ramo vida, que incluem uma parte de investimento, podendo ou não ter participação nos resultados.

Objetivo dos PRIIPs

O principal objetivo dos PRIIPs é oferecer aos investidores de retalho uma forma de investir que combine diferentes ativos, proporcionando diversificação de risco e potencial de retorno.

Compreensão dos Riscos

Devido à complexidade dos PRIIPs, é crucial que os investidores compreendam os riscos envolvidos. Para facilitar essa compreensão, a legislação dos PRIIPs introduziu o Indicador Resumido de Risco (SRI – Summary Risk Indicator). Este indicador varia de 1 a 7, onde 1 representa o menor risco e 7 o maior risco. O SRI é calculado com base em duas componentes principais:

1. Risco de mercado: Reflete a volatilidade do produto em resposta às mudanças nas condições de mercado, como o efeito da alteração das taxas de juro sobre os preços dos ativos subjacentes; e

2. Risco de crédito: Avalia a possibilidade de perdas devido à qualidade creditícia dos emitentes dos títulos de dívida subjacentes.

Transparência e Informação

O SRI deve ser apresentado de forma clara e compreensível aos investidores, acompanhado de uma explicação detalhada dos principais fatores de risco. Esta transparência é fundamental para que os investidores possam tomar decisões informadas e alinhadas com o seu perfil de risco, antes de subscreverem o produto. Todas estas informações devem estar contidas no Documento de Informação Fundamental (DIF), documento obrigatório e padronizado por lei.

ATM - Associação de Investidores e Analistas Técnicos do Mercado de Capitais
Citizens' Voice - Consumer Advocacy Association
Sócio da Carrilho & Associados, SROC, Lda.